



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

PROGRAMA

**DISCIPLINA (GDPL): AUP 0282
DESENHO URBANO E PROJETO DOS ESPAÇOS DA CIDADE
1º SEMESTRE DE 2015**

PROFESSORES:

**Prof. Dr. Eduardo Nobre
Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira
Profa. Dra. Karina Oliveira Leitão
Profa. Dra. Maria Lucia Refinetti Martins**

Objetivos:

Estudar as relações do espaço edificado com os espaços livres e seus diversos significados, especialmente no que se refere ao direito à cidade para todos. Visa preparar o aluno para a reflexão sobre o urbano e as possíveis formas de intervenção de forma abrangente, que considere as diferentes interações entre as formas da cidade e os seus cidadãos, no que se refere às atividades econômicas, o uso social, sua relação com o ambiente natural, a percepção espacial, a legislação urbanística e a história do urbanismo, da arquitetura e da cidade.

Conteúdo:

A disciplina trabalha com o conceito de **Desenho Urbano**, como resultado das dinâmicas de produção do espaço da cidade, no qual a prática de planejamento e projeto de espaços das cidades pode ter papel preponderante, sem ser uma simples mudança de escala do planejamento integrado ou setorial, ou do projeto arquitetônico (uma espécie de “arquitetura grande”). Trata-se da intervenção no espaço urbano, construído ou não, visando a melhoria da qualidade do ambiente, e conseqüentemente da qualidade de vida, para o conjunto da população usuária, assim como sua integração coerente com a macro-estrutura urbana em que está inserido.

O desenho urbano, enquanto prática do arquiteto-urbanista, parte da compreensão do conjunto das dinâmicas sociais que regem a produção do espaço urbano, e considera todas as condicionantes que interferem em seu desenvolvimento: espaciais, arquitetônicas, ambientais, jurídicas, econômicas, sociais, culturais, políticas, etc. Ele se desenvolve em um contexto em que a gestão urbana é extremamente complexa, e por isso deve considerar o papel do Poder Público no processo, como coordenador e incentivador das mais diversas iniciativas da sociedade civil e das empresas para a produção de um espaço urbano democrático e de qualidade.

Os projetos de desenho urbano envolvem uma intencionalidade na intervenção no espaço urbano, que pode ser verificada, até criticamente, em vários exemplos no Brasil e no mundo, e é aplicável aos mais diversos cenários urbanos. A disciplina AUP 282 se caracteriza por trabalhar especificamente com situações e espaços de exclusão social e precariedade habitacional e urbana, presentes tanto nas áreas consolidadas das cidades brasileiras quanto nas suas periferias.

Os assentamentos informais refletem os impasses e antagonismos da problemática urbana no Brasil, incapaz de resolver o acesso à terra e à moradia para o conjunto da população. O que se reverte, evidentemente, em uma questão também urbana, de direito à cidade e ao habitat. Essas

áreas de assentamentos precários concentram os conflitos e contradições típicas da produção do ambiente construído em nossas cidades, e tornam-se áreas propícias à reflexão acadêmica e prática no campo do urbanismo, quanto mais no âmbito da Universidade Pública.

Nesse sentido, a disciplina está focada nos processos urbanos que ocorrem tanto nos centros como nas periferias urbanas, entendendo ambas questões como face da mesma moeda, aquela que se refere ao nó fundiário que entrava o desenvolvimento socioterritorial nas cidades brasileiras. Nesse sentido, a disciplina está voltada para o entendimento da produção do espaço, seus agentes, e enfoca estudos de soluções para os espaços nas cidades reservados àqueles que estão localizados nessa disputa com menos oportunidades de acesso ao solo, os que no embate por localização, resultam usualmente como “perdedores”. A proposta que se coloca neste curso, é portanto, a de entender em que medida planejamento e desenho urbano podem contribuir para o enfrentamento da “urbanização da segregação”.

A disciplina propõe o desenvolvimento, em equipes, de uma reflexão crítica e interpretativa sobre uma situação de precariedade social, habitacional e urbana, em duas situações territoriais específicas: assentamentos informais situados em áreas de preservação ambiental ou áreas consolidadas porém parcialmente vazias ou obsoletas na região central da cidade de São Paulo. Pede, a partir desse exercício, uma reflexão propositiva indicando as soluções possíveis, dentro de uma abordagem espacial e territorial, para a superação da condição de exclusão socioeconômica das populações desses assentamentos.

Métodos utilizados:

O curso é organizado em aulas expositivas, visitas de campo, levantamento e crítica da realidade observada empiricamente e em exercício de intervenção projetual urbana.

A disciplina exige a formação de equipes de 6 a 8 alunos. As equipes deverão escolher, dentro de perímetros propostos em área central ou periférica da cidade, situações de precariedade urbana, em seus aspectos territoriais, econômicos, habitacionais.

A preocupação da disciplina é identificar e atuar em proposições que afetem os “perdedores” do processo de produção do espaço, sujeitos passivos e dominados pelas dinâmicas decorrentes da disputa por melhores localizações. No final, a partir da crítica coletiva produzida na disciplina, espera-se a apresentação pelas equipes de uma reflexão propositiva, visando a indicação de possíveis soluções desses conflitos e das situações de precariedade, que podem ir do estabelecimento de diretrizes até, preferencialmente, ações de intervenção no território.

Espera-se que cada grupo desenvolva um diagnóstico da área, sobre levantamento preciso, quanto aos aspectos físicos e às dinâmicas sócio-político-econômicas que afetam a produção do espaço e suas condicionantes econômicas, fundiária e imobiliária, legais, os grupos sociais e os interesses envolvidos, as demandas existentes, etc.

A preparação do exercício final, ao longo do semestre, compreende o levantamento dos grupos sociais atuantes na área, a elaboração de um programa tentativo de intervenção, o estudo preliminar e de viabilidade das possíveis proposições, envolvendo aspectos legais, econômicos, sociais e urbanísticos, podendo chegar, em determinados casos, ao anteprojeto dos espaços (re)urbanizados e edificados.

Critérios de avaliação:

Exercício 1: Desenvolver pequeno texto analítico sobre as questões levantadas nos filmes apresentados.

Exercício 2: Seminários de apresentação do andamento das reflexões e levantamentos realizados sobre a temática escolhida.

Exercício 3. Trabalho final, no qual os alunos devem produzir uma reflexão escrita e gráfica, com formato propositivo, sobre a temática escolhida.

Critérios de avaliação:

A avaliação dos alunos considerará o trabalho desenvolvido nos exercícios 1 a 3, com pesos diferenciados e maior importância para o trabalho final. Também fazem parte da avaliação a participação nos atendimentos e no processo de discussão e auto avaliação que se segue ao exercício final.

Recuperação

Não haverá recuperação.



CRONOGRAMA

DISCIPLINA (GDPL): AUP 0282
DESENHO URBANO E PROJETO DOS ESPAÇOS DA CIDADE
1º SEMESTRE DE 2015

PROFESSORES:

Prof. Dr. Eduardo Nobre
Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira
Profa. Dra. Karina Oliveira Leitão
Profa. Dra. Maria Lucia Refinetti Martins

MARÇO

- 05 Início das aulas com Exibição do filme **Som ao Redor com debate** – SALA
- 06 Exibição dos filmes **Fim de Semana** e **Monte Verde com debate** – SALA
- 12 Exibição do filme **Dia de Festa e debate**
- 13 Debate e exercício sobre os filmes – SALA
- 19 Apresentação da disciplina e atendimento para formação de grupos – SALA
- 20 Visita ao centro – aula externa
- 26 Visita Periferia – aula externa
- 27 Atendimento – STUDIO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL

- 02 SEMANA SANTA
- 03 SEMANA SANTA
- 09 Aula Prof. João Sette Whitaker Ferreira – Estado, Mercado e Sociedade Civil na produção do território – SALA
- 10 Atendimento – STUDIO
- 16 Aula Profª Maria Lucia Refinetti - Cidade formal e informal no centro e na periferia – SALA
- 17 Atendimento – STUDIO
- 23 Aula Prof. Eduardo Nobre - Operação urbana e disputa sobre o território – SALA
- 24 Atendimento – STUDIO
- 30 Atendimento – STUDIO
- 01 FERIADO

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

* SEMANA SANTA
*20 RECESSO
*21 TIRADENTES

MAIO

07	SEMINÁRIO – 2 SALAS
08	SEMINÁRIO – 2 SALAS
14	Aula Profª. Karina Leitão - Urbanização de favelas: Projetos – SALA
15	Atendimento - STUDIO
21	AULA EXTERNA – RESERVADA PARA VISITAS DE GRUPOS A AREAS
22	Atendimento - STUDIO
28	PALESTRA PARÂMETROS DE PROJETO EM ÁREA CENTRAL
29	Atendimento - SALA

JUNHO

04	FERIADO
05	RECESSO
11	PALESTRA PARÂMETROS DE PROJETO EM ASSENTAMENTOS INFORMAIS-SALA
12	Atendimento - STUDIO
18	Atendimento - STUDIO
19	Atendimento - STUDIO
25	SEMINÁRIO FINAL – 2 SALAS
26	SEMINÁRIO FINAL – 2 SALAS

JULHO

DE 29 DE JUNHO A 3 DE JULHO – SEMANA DO TFG

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

* 1 DIA DO TRABALHO

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

* 4 CORPUS CHRISTI

* 5 E 6 RECESSO

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Bibliografia

- ACESSO, CAIXA, COHRE, FASE, POLIS. "Regularização da Terra e Moradia: o que é e como implementar". Brasília: CEF, 2002.
- ACSELRAD, Henri. (org). "Conflitos Ambientais no Brasil". Rio de Janeiro: Relume Dumará/Fundação Heinrich Boll, 2004.
- ALMEIDA, Marco Antonio R. de (apresentação), "O centro das Metrôpoles: reflexões e propostas para a cidade democrática do século XXI". São Paulo: Terceiro Nome/Viva o Centro/Imprensa oficial do Estado, 2001.
- ANCONA, Ana Lucia. "Direito ambiental, direito de quem? Políticas públicas do meio ambiente na metrópole paulista". São Paulo: FAU USP, 2002. Tese de Doutorado.
- ANDRADE, BONDUKI, ROSSETO. "Arquitetura & Habitação Social em São Paulo: 1989-1992". São Carlos: USP-EESC, 1993.
- ARANTES, Otilia, MARICATO, Ermínia e VAINER, Carlos. "A cidade do pensamento único". Petrópolis: Vozes, 2000.
- BERÉ, Cláudia Maria. "Legislação Urbanística: A Norma e o fato das áreas de proteção aos mananciais da região metropolitana de São Paulo". São Paulo: FAU USP, 2005. Dissertação de Mestrado.
- BIDOU-ZACHARIASEN. "De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de revitalização dos centros urbanos". São Paulo: AnaBlume, 2006.
- BONDUKI, Nabil. "Origens da Habitação Social no Brasil". São Paulo: Estação Liberdade / FAPESP, 1998.
- BRINDLEY, T, RYDIN, Y, STOKER, G. "Remaking Planning". Londres: Unwin Hyman, 1987.
- BUENO, L. "Projeto e favela: metodologia para projetos de urbanização". São Paulo: FAU USP, 2000. Tese de Doutorado.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. "Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo". São Paulo: Edusp/ Editora 34, 2000.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. "Relatório Final da Comissão de Estudos sobre Habitação na Área Central". São Paulo: CMSP, 2001.
- CAMPOS Fo, Cândido. "Reinvente seu bairro". São Paulo: Editora 34, 2003.
- CARICARI, Ana Maria; KOHARA, Luiz (coord). "Cortiços em São Paulo: soluções viáveis para habitação social no centro da cidade e legislação de proteção à moradia". Fórum de Estudos sobre Atuação em Cortiços. São Paulo: Mídia Alternativa e Centro Gaspar Garcia, 2006.
- COMARÚ, Francisco; CYMBALISTA, Renato; SUTTI, Weber; TEIXEIRA, Ana Claudia. "Conflitos em torno do direito à moradia na região central de São Paulo". Relatório de pesquisa. São Paulo: IBASE/POLIS, 2005.
- COMIN, Álvaro Augusto; SOMEKH, Nadia (coord). "Caminhos para o centro: estratégias de desenvolvimento para a região central de São Paulo". São Paulo: CEM/CEBRAP/EMURB, 2004.
- COSTA, Heloísa Soares de Moura. "Desenvolvimento Urbano Sustentável: Uma contradição em termos?". In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. Nº 2, março de 2000.
- DEL RIO, Vicente. "Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento". São Paulo: Pini, 1990.
- DIOGO, Érica. "Habitação social no contexto da reabilitação urbana da Área Central de São Paulo". São Paulo: FAU USP, 2006. Dissertação de Mestrado. disponível no site www.fau.usp.br/labhab
- FERREIRA João S. W. "Alcances e limitações dos Instrumentos Urbanísticos na construção de cidades democráticas e socialmente justas". Texto de apoio às discussões da Mesa 1 - "Plano Diretor e Instrumentos Tributários e de Indução do Desenvolvimento", Vª Conferência das Cidades - Câmara Federal/CDUI e Ministério das Cidades, 02 de dezembro de 2003.
- FERREIRA, João S. W. e MARICATO, Ermínia. "Operação Urbana Consorciada: diversificação urbanística participativa ou aprofundamento da desigualdade?". in OSÓRIO Leticia Marques (org.); "Estatuto da Cidade e Reforma Urbana: novas perspectivas para as Cidades Brasileiras". Porto Alegre/São Paulo: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.
- FERREIRA, JOÃO SETTE WHITAKER LEITÃO, K. O. . ASPECTOS FISICOS, URBANISTICOS E ARQUITETONICOS. In: MAGALHAES, FERNANDA; FRANCESCO DI VILLAROSA (EDITORES). (Org.). URBANIZACAO DE FAVELAS. LIÇÕES APRENDIDAS NO BRASIL. 1 ed. SÃO PAULO: FUPAM, 2012, v. , p. 1-48.
- FERRO, Sérgio. "O canteiro e o desenho". São Paulo: Vicente Wissenbach, 2005.

FIX, Mariana. "Parceiros da exclusão: duas histórias da construção de uma 'nova cidade' em São Paulo: Faria Lima e Água Espraiada". São Paulo: Boitempo, 2000.

FÓRUM CENTRO VIVO. "Dossiê Denúncia. Violação dos direitos humanos no centro de São Paulo: Propostas e reivindicações para políticas públicas". Documento não publicado. São Paulo: FCV, 2005.

FRÚGOLI JR. "Centralidade em São Paulo: trajetórias, conflitos e negociações na metrópole". São Paulo: Cortez/Edusp/FAPESP, 2000.

HARVEY, David. "Espaços de esperança". São Paulo: Loyola, 2004.

HARVEY, David. "O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas". Tradução Flavio Villaça. In Revista Espaço & Debates - Temas Urbanos e Regionais nº 6, São Paulo: Cortez, 1982, p.06-35.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. "Estudo de avaliação da experiência brasileira sobre urbanização de favelas e regularização fundiária". Relatório de Pesquisa. Rio de Janeiro: Cities Alliance, Banco Mundial, 2002.

INURA. "Possible Urban Worlds". Basileia: Birkhauser, 1998.

ITIKAWA, Luciana Fukimoto. "Trabalho informal nos espaços públicos no centro de São Paulo: pensando parâmetros para políticas públicas". São Paulo: FAUUSP, 2006. Tese de Doutorado.

JOSÉ, Beatriz Kara. "A instrumentalização da Cultura em Intervenções Urbanas na Área Central de São Paulo 1975 a 2000". São Paulo: FAUUSP. Dissertação de Mestrado.

KOHARA, Luís Tozuki. "Rendimentos obtidos na locação e sublocação de cortiços: estudo de casos na área central da cidade de São Paulo". São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1999. Dissertação de Mestrado.

LABHAB/ FAUUSP. "Avaliação dos instrumentos instituídos ou implementados nos últimos 15 anos na área central de São Paulo". Pesquisa Observatório do uso do solo e da gestão fundiária no Centro de São Paulo. São Paulo: Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos – Labhab/FAUUSP e Lincoln Institute of Land Policy- LILP, 2006.

LABHAB. "Parâmetros para urbanização de favelas". Relatório de Pesquisa. São Paulo: LABHAB-FAUUSP/FINEP/CEF, 2000.

LABHAB/ FAUUSP. "Perímetros de Reabilitação Integrada do Habitat" / Programa Morar no Centro. Relatório Final / PRIH Glicério (ZEIS C027 e C028) / PRIH Brás (ZEIS L010). São Paulo: LabHab/FAUUSP, 2004.

LEFEBVRE, Henry. "O direito à cidade". São Paulo: Editora Moraes, 1991.

MARICATO, Ermínia (org). "A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial". São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1982.

_____. "Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana". Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. "Habitação e Cidade". São Paulo: Atual Editora, 1997.

_____. "Habitação social em áreas centrais" in Revista Óculum Ensaios. Nº.1, p.14-24. São Paulo, 2000.

_____. "Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência". São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

MARTINS, M.L.R. "Moradia e Mananciais: tensão e diálogo na metrópole". São Paulo: FAUUSP/FAPESP, 2006.

MELLO, Sandra Soares de. "Na beira do rio tem uma cidade: urbanidade e valorização dos corpos d'água". Brasília: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, 2008. Tese de Doutorado.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. "Urbanização de Favelas: a experiência do PAC". Secretaria Nacional de Habitação. Brasília: 2010.

MORETTI, R. S. "Normas urbanísticas para a habitação de interesse social: recomendações para elaboração". São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1997.

NOBRE, Eduardo A. C. "Políticas Urbanas para o Centro de São Paulo: renovação ou reabilitação? Avaliação das propostas da Prefeitura do Município de São Paulo de 1970 a 2004". Pós. Revista do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU/USP, v. 25, p. 214-231, 2009. Disponível em http://www.usp.br/fau/docentes/deprojeto/e_nobre/politicas_centros.pdf

NOGUEIRA, Fernando Rocha. "Gestão de Risco nos Municípios". In: Prevenção de riscos de deslizamentos em encostas. Guia para elaboração de políticas municipais . Ministério das Cidades/ Cities Alliance, 2006.

OSEKI, Jorge Hajime. "Pensar e viver a construção da cidade: canteiros e desenhos de pavimentação, drenagem de águas pluviais e rede de esgotos em São Paulo". São Paulo: FAU USP, 1992. Tese de Doutorado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ. "Moradia Social em áreas de mananciais". Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional. São Paulo: Annablume, 2004.

_____. "Áreas ambientalmente sensíveis e regularização fundiária". São Paulo: Annablume, 2004.

PRINZ, D. "Urbanismo I: Projecto Urbano e Urbanismo II: Configuração Urbana". Lisboa: Presença, 1980.

RAPOPORT, A. "History and Precedent in Environmental Design". Nova York: Plenum Press, 1990. ISBN 0-306-43429-6

SEABRA, Odette Carvalho de Lima. "Os embates entre as questões ambientais e sociais no urbano". In: CARLOS, Ana Fani A. e LEMOS, Amália I.G. (org). "Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade". São Paulo, Contexto, 2003. p. 309-322.

SILVA, Helena Mena Barreto. "Habitação no centro de São Paulo: como viabilizar esta idéia". São Paulo: LABHAB, 2000.

SILVA, Helena Mena Barreto. "O centro de São Paulo: que futuro para a habitação?" Relatório de pesquisa. São Paulo: LABHAB/FAUUSP, 2001.

SPREIREGEN, P. "Compendio de Arquitectura Urbana". Barcelona: Gustavo Gili, 1973.

TAGNIN, Renato. "O tratamento da expansão urbana na proteção aos mananciais: o caso da Região Metropolitana de São Paulo". São Paulo: Escola Politécnica da USP, 2000. Dissertação de Mestrado.

VIEIRA, Sidney Gonçalves. "O centro vive: o espetáculo da revalorização do centro de São Paulo: sobrevivência do capitalismo e apropriação do espaço". Rio Claro: UNESP, 2002. Tese de Doutorado.

VILLAÇA, Flávio. "Espaço intra-urbano no Brasil". São Paulo: Studio Nobel/Fapesp/LILP, 2001.

WHATELY, Marussia (org)...[et al]. "Mananciais: uma nova realidade?" São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008.

ZUQUIM, Maria de Lourdes . Urbanização de assentamentos precários no município de São Paulo: quem ganha e quem perde?. In: II ENANPARQ Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012, Natal. Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas. Natal : EDUFRN, 2012. v. 1.

Legislação

Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade

Lei Municipal – Plano Diretor Estratégico

Plano Municipal de Habitação

Projeto de Lei de Planos Regionais

Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo

Leis específicas de Operações Urbanas e de HIS

Lei Federal de Parcelamento do Solo Urbano nº 6766/79

Lei Estadual de Proteção aos Mananciais nº 898/75 e Decreto Regulamentador nº 1.172/76 - Revogados

Lei Estadual de Proteção aos Mananciais – Nova Política para Mananciais nº 9866/96

Plano Emergencial - regulamentado pelo Decreto Estadual nº43.022/98, que classificou as diferentes sub-bacias de mananciais segundo o nível de criticidade de degradação ambiental em função da ocupação urbana, sendo esse o principal critério para autorização das obras emergenciais.

Lei Estadual nº 12.233 de 16 de janeiro de 2006 - Define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Guarapiranga - APRM-G

Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 - Define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings - APRM-B, e dá outras providências correlatas

Sites

Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos – FAUUSP – contem parte da bibliografia para download
www.fau.usp.br/labhab

Instituto Socioambiental
<http://www.socioambiental.org/inst/pub/>

Sub-comitê de Bacia Billings
<http://br.groups.yahoo.com/group/subcomitebillings>

Sites com informações e dados sobre SP:
<http://infolocal.prefeitura.sp.gov.br>
www.habisp.inf.br